



A única das quatro vítimas do estupro coletivo ocorrido em Castelo do Piauí que ainda estava internada e teve alta médica nesta segunda-feira (29 de junho de 2015) voltou a ser hospitalizada duas horas após deixar o hospital. De acordo com o diretor do Hospital de Urgência de Teresina (HUT), Gilberto Albuquerque, a garota apresentou reações ao tomar a última dose do coquetel anti-HIV, medicação ministrada em pacientes vítimas de violência sexual.

Na manhã desta segunda-feira (29), a adolescente [chegou até a ganhar festa de despedida](#) da equipe médica do HUT. "Às 10 horas ela teve alta. Estava bem, principalmente o quadro neurológico, já que teve um grave trauma craniano. Por volta das 12 horas, quando já havia deixado o hospital, começou a vomitar e ter febre. Ela voltou a ser internada e agora a previsão é que amanhã ela possa sair. Normalmente os efeitos dessa medicação duram até 24 horas", explicou. Segundo Gilberto Albuquerque, a menina teve traumatismo craniano e chegou a passar oito dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Ela foi submetida a uma cirurgia na cabeça e outra para reconstrução das orelhas. Desde que foi internada a garota já vinha recebendo o coquetel anti-HIV e conforme o diretor, sempre apresentava reações. Assim que deixar o hospital, a adolescente passará por acompanhamento psicológico.

Vítima do estupro coletivo em Castelo do Piauí passa mal ao ter alta e volta a ser hospitalizada

Escrito por Saraiva

Seg, 29 de Junho de 2015 14:25 -

